

Acre soma mais US\$ 157 milhões em exportações

Números do primeiro semestre mostram crescimento

O Acre vive um dos momentos mais promissores de sua história econômica. Desde 2019, o estado tem registrado um crescimento expressivo nas exportações, impulsionado pelo fortalecimento do agronegócio e pela abertura de novos mercados internacionais.

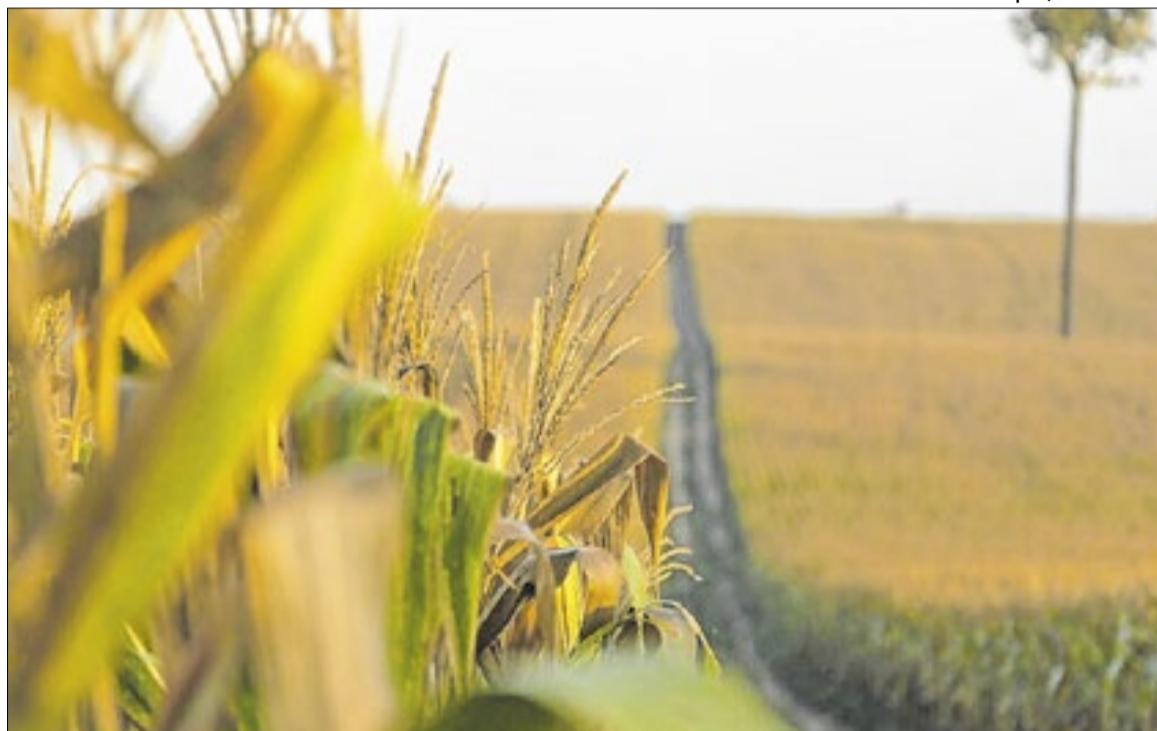
Nos últimos seis anos (2019–2024), o Acre movimentou mais de R\$ 1,8 bilhão em exportações, segundo dados do Ministério da Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Apenas em 2024, foram R\$ 527,4 milhões, um crescimento de 90,6% em relação ao ano anterior.

O ritmo positivo continuou em 2025. Segundo dados oficiais do MDIC e sistema oficial para consulta e extração de dados do comércio exterior brasileiro (ComexStat), no primeiro semestre, as exportações somaram US\$ 57,9 milhões, aumento de 19,1% em comparação ao mesmo período de 2024. Esses resultados refletem o fortalecimento de setores estratégicos, como soja, carne bovina, proteína suína, madeira e castanha-da-Amazônia.

"Novo momento"

"O Acre vive um novo momento. Estamos rompendo fronteiras e mostrando que é possível crescer com sustentabilidade e geração de empregos", afirmou o governador Gladson Camelí, sobre os dados da exportação.

De acordo com o secretário



Agronegócio impulsionou exportações do Acre

de Planejamento, Ricardo Brandão, o avanço é resultado direto das políticas implementadas pelo governo, que promoveu uma reestruturação no modelo produtivo acreano e estimulou a diversificação da economia.

"Até 2018 não se falava em agronegócio no Acre. Havia uma política muito restritiva. A partir de 2019, com o governo Gladson Camelí, houve um processo de flexibilização e criação de condições para que o estado pudesse discutir e implantar um agronegócio sustentável", destacou o secretário.

O secretário ressaltou, ainda, que o governo vem estimulando

o comércio bilateral com o Peru e a expansão de novos mercados no exterior, o que vem fortalecendo o posicionamento do Acre como polo emergente da Região Norte.

"Os empresários acreditaram na proposta e se uniram ao governo nesse projeto. Hoje, o Acre já é reconhecido como exportador de grãos e proteína animal, sem deixar de lado seus produtos florestais tradicionais. E, em breve, deveremos iniciar exportações de café e cacau, novas cadeias produtivas que estão sendo incentivadas", concluiu.

Com esse avanço, o estado não apenas diversifica sua economia, mas consolida um modelo

de crescimento sustentável e integrado à bioeconomia amazônica, combinando desenvolvimento econômico com conservação ambiental, já que 84% de suas florestas são preservadas.

Livre de aftosa

Um dos principais marcos desse avanço foi o reconhecimento internacional do Acre como zona livre de febre aftosa sem vacinação, obtido em 2021. A certificação, concedida pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), ampliou o acesso da carne bovina acreana aos mercados internacionais e impulsionou a cadeia da proteína animal.

Exposição de presépios emociona Manaus

O Teatro Gebes Medeiros, em Manaus (AM) abriu suas portas na sexta-feira (5) para o início da tradicional Exposição de Presépios, que neste ano apresenta o tema 'A Manjedoura no Coração da Floresta', inspirado na Encíclica Laudato Sí do Papa Francisco. A mostra ficará aberta até 6 de janeiro de 2026, com entrada gratuita, integrando as programações do Mundo Encantado do Natal, projeto do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

Para Frei Paulo Xavier, da Paróquia de São Sebastião, a exposição é um convite à reflexão. "A exposição de presépios é uma oportunidade única para vivenciarmos a espiritualidade cristã. São Francisco criou o primeiro presépio, e aqui retomamos esse gesto em sintonia com o cuidado da Casa Comum, a ecologia integral e o compromisso com a vida e a fraternidade", observou.

Ambientes temáticos

A edição deste ano conta com diferentes salas de visitação, cada uma com ambientações específicas que fortalecem a narrativa espiritual e amazônica do Natal.

Sala da Manjedoura Amazônica: com presépios feitos de materiais da floresta, simbolizando acolhimento, vida e sustentabilidade.

Sala da Casa Comum: inspirada no Laudato Sí, onde o público é convidado a refletir sobre ecologia, cuidado ambiental e espiritualidade.

Sala das Artes Sacras: reúne representações tradicionais do presépio em diversos estilos, valorizando expressões artísticas regionais.

Sala Infantil: criada especialmente para as crianças, com atividades de colorir, desenhar, pintar e interagir, oferecendo um ambiente lúdico que aproxima os pequenos da história do Natal.

O espaço infantil foi estruturado para permitir que as crianças vivenciem o Natal de forma criativa, educativa e acolhedora, tornando a visita ainda mais especial para as famílias.

Entre o público presente, muitos visitantes destacaram o impacto emocional da experiência. Jennifer Lima destacou como o evento amplia o acesso à cultura e transforma o ambiente.

Rondônia tem nota A em situação previdenciária no ano de 2025

O Governo de Rondônia alcançou um marco importante na sua previdência estadual: a Nota A no Índice de Situação Previdenciária (ISP) 2025, avaliação do Ministério da Previdência Social que mede a saúde e a governança dos regimes próprios em todo o Brasil.

O resultado coloca o Estado de Rondônia e o Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (Iperon) em destaque, já que apenas 3 (três) RPPS estaduais obtiveram a classificação máxima no ciclo de avaliação deste ano, reafirmando a consistência da gestão previdenciária adotada pelo Instituto.

Mais do que uma avaliação técnica, o ISP avalia um conjunto de indicadores que refletem a qualidade da gestão, incluindo a si-



Nota máxima destaca que todas as regras são cumpridas

tuação financeira do regime, a sustentabilidade atuarial, a eficiência administrativa, a regularidade das informações prestadas e as práticas de governança e conformidade aplicadas à política de investimentos. A nota máxima recebida mos-

tra que o Instituto cumpre todas as regras exigidas, mantém equilíbrio entre receitas e despesas e trabalha com processos bem organizados, controles internos eficientes e total respeito às normas que regulam os regimes previdenciários.

Essa trajetória de excelência ganhou ainda mais força em junho deste ano, quando o Instituto manteve a certificação Pró-Gestão nível IV, o mais alto nível conferido pelo Ministério da Previdência aos RPPS que adotam práticas avançadas de governança, controles internos e educação previdenciária.

O presidente do Iperon, Tiago Cordeiro, destacou a relevância das recentes conquistas.

"Esses resultados são fruto do trabalho integrado de todas as áreas do Instituto, que têm se dedicado a melhorar cada vez mais os processos de gestão, fiscalização e controle, garantindo mais segurança e transparência para os nossos beneficiários".

Governo de Rondônia